



CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA

Casa Vereador Plínio Amorim

GABINETE DO VEREADOR MARQUINHOS DO N4

PROJETO DE LEI Nº 126/2021, DE 29 DE JUNHO DE 2021.

Autor: Marquinhos do N-4

Ementa: Dispõe sobre a inclusão, no calendário de eventos do município do Petrolina, do “Dia do Futevôlei”, a ser comemorado no dia 21 de setembro.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA**, aprova e o Senhor Prefeito sanciona a seguinte Lei:

Art.1º Fica instituído no município do Petrolina, o "Dia do Futevôlei", a ser comemorado no dia 21 de setembro de cada ano.

Art. 2º O Poder Executivo, por seus órgãos competentes, apoiará as iniciativas que visem à valorização e divulgação do futevôlei, bem como de suas competições ou demonstrações nas arenas da cidade de Petrolina, como ARENA MARAGONI (no Fernando Idalino), ARENA VALLER (Avenida da Integração), ARENA SERTÃO (no Loteamento Recife) dentre outras.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Petrolina tem se tornado referência no esporte de futevôlei com o aumento das arenas e quadras para realização da modalidade. Destacamos a **ARENA MARAGONI (no bairro Fernando Idalino, Zona Leste de Petrolina)** onde além de levar lazer e diversão, promove ação social, levando aulas gratuitas aqueles jovens da periferia que sentem à vontade de aprender, agora com uma brilhante estrutura, chega a **AREANA VALLER (na avenida da Integração, em Petrolina)** a mesma também, oferece oportunidades a jovens e adultos com aulas gratuitas do famoso Futevôlei e outras quadras de futevôlei espalhadas pela cidade, garantindo esporte, lazer e diversão a todos os munícipes da nossa cidade.

A importância da prática do esporte não só agrega para qualidade de vida, mas também para o trabalho em equipe, espírito coletivo, criatividade e indução a uma vida mais saudável, longe de celulares, televisão e no caso destas localidades, a violência doméstica e a ociosidade por falta de oportunidade.

"Através dessa lei sabemos da importância que terá o futevôlei para todos os amantes do esporte de Campos da nossa querida Petrolina. O que era apenas um lazer, hoje em dia virou profissão para vários atletas e, por isso, a valorização é sempre importante". Destaca Rafael Gomes, praticante da modalidade de futevôlei na cidade.



CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA

Casa Vereador Plínio Amorim

GABINETE DO VEREADOR MARQUINHOS DO N4

No ano de 1962, em plena época da ditadura, com a polícia proibindo a prática do futebol e de linhas de passe na praia a partir de um horário definido, alguns jovens resolveram jogar futebol utilizando as traves (sem redes) das quadras de futebol de areia. Riscavam com os pés os limites da quadra dos dois lados da trave, de forma que estas se transformassem em quadras semelhantes à de vôlei, e os jogadores podiam tocar a bola com os pés ou com a cabeça. Como no vôlei, a bola não podia tocar no chão dentro da área demarcada.

A maioria dos pioneiros do futevôlei não se interessava pelo vôlei, mas sim em esperar que os jogadores olímpicos parassem de jogar e dessem a eles uma oportunidade de usar a bola e as traves para jogar futevôlei.

As regras eram as mesmas do vôlei. O saque era feito com as mãos, pois era impossível dominar a bola com os pés, cabeça ou peito. Posteriormente, o saque passou a ser efetuado com a bola parada no chão, sendo permitido apoiá-la sobre um montinho de areia.

Com a evolução do esporte, veio o aumento do número de competições, principalmente no verão.

No início dos anos 80, o futevôlei passou a ser praticado por equipes formadas por 3 jogadores, dos quais apenas dois jogavam e havia a possibilidade da entrada de um jogador reserva. Nesse momento, surgiram as trincas, que permaneceram até meados dos anos 90.

Essa foi a geração que mais disseminou o futevôlei pelo Brasil. Renan, Beto, Ayrton, Beco, Carlinhos, André Heman, Lelé, Junior Negão, Luizinho, Luciano, Pedrinho, Magal e Ronaldinho, e os jovens Helinho, Juninho e Chumbinho, se alternaram nas posições de pódio dos principais torneios e campeonatos durante os anos 90. Posteriormente, nos anos 2000, Helinho, Juninho e Chumbinho viriam ajudar a internacionalizar a modalidade.

Em agosto de 1988, foi realizado o primeiro Campeonato Brasileiro oficial da modalidade, que teve como primeiros campeões a trinca Formada por Ayrton, Beto e Renan, este último vem a ser considerado até hoje o maior jogador de todos os tempos.

A partir da década de 1990, foram surgindo federações e associações, dando início à organização e estruturação do esporte no Brasil.

Em 2002, foi realizado o Circuito Brasileiro de Futevôlei masculino principal, sendo, a partir daí, promovido todos os anos em várias cidades brasileiras, como: Manaus (AM), Brasília (DF), Goiânia (GO), Palmas (TO), São Luís (MA), Recife (PE), Olinda (PE), Arapiraca (AL), Vitória (ES) e várias cidades do interior de Goiás.

No ano de 2002, foi fundada a Federação Internacional de Futevôlei – FIFV. Em 2003, o esporte foi oficializado pela FIFV, que realizou o Primeiro Mundial em Atenas (Grécia), com a participação de 18 duplas dos seguintes países: Brasil, Polônia, Itália, Portugal, Canadá, Espanha, Noruega, Tailândia, Áustria, Alemanha, Holanda, Uruguai, Suíça e Grécia. Os brasileiros Helinho e Magrão sagraram-se oficialmente os primeiros campeões mundiais de futevôlei. Em abril de 2004, realiza-se o primeiro Campeonato Mundial disputado no Brasil, na cidade de Brasília-DF, e o título foi conquistado pela dupla Belo e Marcelinho (DF/AL).

Em 2006, a CBFV oficializa o Campeonato Brasileiro na categoria feminina, realizando sua primeira etapa na cidade de Goiânia (GO). A dupla campeã foi Marcinha e Lana (DF). No mesmo



CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA

Casa Vereador Plínio Amorim

GABINETE DO VEREADOR MARQUINHOS DO N4

ano, a CBFv realizou o primeiro campeonato brasileiro das categorias de base (Sub-17), tendo sido campeã a dupla Cicinho (PR) e Wilsinho (SC).

Em setembro de 2006, na cidade de Brasília, foi realizado o primeiro Campeonato Continental (sul-americano) oficial. Dico e Alexandre, de Pernambuco, tornaram-se os primeiros atletas campeões do continente sul-americano.

Em 2007, criou-se o I Circuito Mundial de Futevôlei Masculino. Desde então, os atletas brasileiros conquistaram todos os títulos internacionais que disputaram.

Essa é uma parte da História real do futevôlei e que merece ter uma valorização pelo poder executivo, garantindo com que toda essa história, seja preservada e levada adiante com novos grandes nomes para o futevôlei e que Petrolina se consagre pódio por longas e longas datas e competições.

Sendo assim, diante de tudo o que foi exposto, solicito dos meus ilustres pares a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, 29 de junho de 2021.

MARQUINHOS DO N4

Vereador

cas